

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA EMISSÃO DE DEBÊNTURES
NAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA DO BRASIL

MICHELE ALVES MENDONÇA

UBERLÂNDIA
AGOSTO DE 2017

Michele Alves Mendonça

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA EMISSÃO DE DEBÊNTURES
NAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA DO BRASIL**

Artigo Acadêmico à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador(a): Prof. Dr. Rodrigo F. Malaquias

**UBERLÂNDIA
AGOSTO DE 2017**

Michele Alves Mendonça

**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA EMISSÃO DE DEBÊNTURES
NAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA DO BRASIL**

Artigo Acadêmico à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

Prof. Dr. Rodrigo F. Malaquias
Orientador

(Modalidade: *Blind Review*)
Membro

(Modalidade: *Blind Review*)
Membro

Uberlândia (MG), 04 agosto de 2017

RESUMO

A pesquisa tem por objetivo analisar a forma como as debêntures são demonstradas pelas sociedades anônimas brasileiras, com ênfase nas empresas de energia elétrica, analisando o tratamento contábil aplicável ao reconhecimento, mensuração e divulgação dos custos de transação incorridos, bem como os prêmios recebidos no processo de captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais e/ou de dívida. O estudo é desenvolvido a partir do levantamento dos investimentos em debêntures, comparando empresas do mesmo setor e analisando as formas de demonstrar das entidades. Para atingir o objetivo proposto foram utilizados estudos exploratórios, tendo como apoio e fundamentação teórica livros, artigos, revistas, jornais, sites da internet entre outros.

Palavras-chave: Investimento. Debêntures. Demonstrações Contábeis.

ABSTRACT

The goal of the research is to analyze how the issuance of bonds are demonstrated by Brazilian corporations, with emphasis on electricity distribution companies, analyzing the accounting treatment applicable to the recognition, measurement and disclosure of incurred transaction costs, as well as the premiums received in the process of fund raising through the issuance of equity and/or debt. The study is developed from the survey of investments in corporate bonds, comparing companies of the same sector and analyzing their financial reports. In order to reach the proposed objective, exploratory studies were used, having books, articles, magazines, newspapers and internet sites as source and source and theoretical support.

Keywords: Investment. Debentures. Accounting statements

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Fraga (2010) desde os primórdios a escassez anda lado a lado com as necessidades humanas, ou seja, a continuidade e/ou a expansão de uma empreitada está diretamente ligada à disponibilidade de recursos.

Conforme Neto (2011) a globalização eleva a competição e, com isso, amplia-se a necessidade de desenvolver novos produtos e serviços, tornando ainda mais necessário o acesso a mecanismos de captação.

Analisando a proposição de Fraga (2010) e levando em consideração a afirmativa de Neto (2011), as inovações e competitividade são constantes neste processo de globalização. Grandes concorrências ampliam as necessidades de investimentos como novas alternativas para crescimento econômico das empresas.

Com o intuito de atender estas necessidades do mercado, as empresas procuraram novos e variados instrumentos de captações, abrindo seus capitais e negociando ações no mercado.

O mercado de capitais oferece variados e complexos instrumentos de captação. Uma das alternativas encontrada pelas empresas para atenderem esta demanda vigente são as negociações com os títulos de dívidas, mais precisamente as negociações com debêntures.

Com a adoção destes novos métodos e as transações que eles implicam, as empresas variaram mais os seus negócios o que trouxe consigo uma complexidade e a difícil tarefa de classificação dos mesmos dentro das demonstrações contábeis.

Com isto, o presente estudo sobre o assunto irá demonstrar as análises com o enfoque voltado para a realidade brasileira, analisando a qualidade da informação contábil e apresentando resultados empíricos sobre as empresas nacionais que lançam debêntures, voltadas principalmente para empresas do ramo de fornecimento de energia elétrica.

2. SISTEMAS FINANCEIROS

A administração Financeira procura a melhor aplicação dos recursos da empresa com o intuito de maximizar os lucros. Ela analisa e objetiva os processos desenvolvidos pela organização para administrar de melhor forma os seus recursos financeiros. Conforme define Gitman (2004, p. 4):, as finanças são como a arte e a ciência de administrar fundos.

Os sistemas financeiros, conforme Cardim et ali, constituem-se de instituições e mercados voltados para a viabilização de transações com promessas de pagamento a ser realizado no futuro, feitas por agentes, que se tornam assim devedores; e aceitas por outros agentes, como direitos a serem exercidos na mesma data, tornando-se com isto credores dos primeiros. ” (Cardim et alli, p.212)

"Uma das funções básicas do mercado financeiro: promover canais através dos quais agentes econômicos que tem fundos disponíveis possam aplicá-los numa variada gama de títulos emitidos pelos agentes econômicos que necessitam desses fundos." (SANTOS, 1979, p.19)

Desta forma, Gropelli (2002, p. 239), diz que; “[...] o Mercado Financeiro engloba todas as transações que são feitas com obrigações emitidas por agentes deficitários ou por intermediários financeiros que busquem canalizar recursos para eles”.

Devido a necessidade das companhias em captar recursos para financiar seus investimentos, mais importante torna-se o sistema de distribuição de valores mobiliários.

De acordo com a Lei nº 6.385, considera-se como valores mobiliários:

Quadro 1 – Valores mobiliários.

as ações;
partes beneficiárias;
debêntures;
cupons de títulos;
e os bônus de subscrição;
os certificados de depósito de valores mobiliários e outros títulos criados ou emitidos pelas sociedades anônimas;
opções e contratos futuros referenciados em valores mobiliários;
cotas de fundos de investimento imobiliário;
e os certificados de investimento em empreendimentos audiovisuais.

Fonte: Elaborado pela autora

A abertura de capital implica a transformação da empresa em uma sociedade anônima (S.A.), tendo suas ações listadas na bolsa de valores e/ou mercado de balcão e negociadas no mercado.

A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) é uma autarquia vinculada ao poder executivo (Ministério da Fazenda), que age sob orientação do Conselho Monetário, Assaf Neto (2009).

A CVM foi criada pela Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976. A CVM tem por finalidade básica a normatização e o controle do mercado de valores mobiliários, por empresas que captam, junto ao público, recursos destinados ao financiamento de suas atividades, e que são constituídos, principalmente, de ações, debêntures e cotas de fundos de investimento. A CVM também possui poder normativo, através do qual regula a atuação dos diversos agentes no mercado, e também possui o poder punitivo, que assegura o direito de ampla defesa.

O mercado de valores mobiliários brasileiro negocia, predominantemente ações, debêntures e notas promissórias (commercialpapers). Entretanto, existem vários outros tipos de títulos que podem ser emitidos e negociados, mostrando a necessidade de descrever e analisar os principais valores mobiliários das companhias, usados na captação de recursos, como forma de entender os motivos que levam as empresas a abrir seus capitais.

3. DEBÊNTURES

3.1 Principais definições e conceitos

O aumento de capital social almejado pelas empresas, bem como a obtenção do lucro é necessário quando as empresas precisam obter mais recursos para financiamento ou a ampliação de suas funções, e deste modo, identificam que a melhor maneira de obtenção destes recursos é o mercado de capitais como alternativa de investimentos. O instrumento que viabiliza estas operações são as emissões de títulos de debêntures, onde as mesmas irão proporcionar a captação de recursos pretendidos. Deste modo, o aumento do lucro, mediante a emissão destas novas ações, constitui uma forma de a sociedade anônima obter recursos para manutenção ou o desenvolvimento de sua atividade econômica, conforme Coelho, 1999.

As debêntures são títulos de dívida de médio e longo prazo, que rendem juros fixos ou variáveis. Estes títulos são emitidos por sociedades de ações, abertas ou fechadas. De acordo com Bertoldi (2001) as Debêntures são valores mobiliários emitidos pelas sociedades anônimas, com o principal propósito de captação de recursos destinados ao financiamento de suas atividades.

Já para Ferreira (2000), as Debêntures não nascem, destarte, da subscrição, exprimindo o contrato de mútuo subjacente. Surgem como títulos de créditos autônomos, válidos por si mesmos, contendo a promessa de pagamento de seu valor nominal.

Esses títulos dão aos seus detentores um direito de crédito sobre a companhia emissora, rendendo juros, prêmios e outros rendimentos fixos ou variáveis, de acordo com as características previamente estabelecidas em sua escritura de emissão, que também estabelece as características pelas quais o valor nominal das debêntures é atualizado ao longo da existência do título. As debêntures também podem ser emitidas por companhias de capital fechado, no entanto, para que possam ser distribuídas publicamente, elas devem ser emitidas por sociedades de capital aberto, tendo, portanto, de ser registradas na CVM.

O objetivo é obter recursos de médio e longo prazo para financiar as suas atividades ou quitar dívidas. Conferem ao debenturista (detentor do título) um direito de crédito contra as mesmas, formalizado através de um documento legal, que declara as condições, tais como: prazo, remuneração, garantias, periodicidade de pagamento de juros etc. Cada debênture

emitida representa uma fração da dívida contraída pela companhia no ato de sua emissão. As empresas são beneficiadas por terem uma maior flexibilidade quanto à utilização dos recursos captados dos aplicadores, já que não necessitam apresentarem projetos de como serão utilizados os recursos adquiridos através da emissão das mesmas, a remuneração e o pagamento de juros aos debenturistas pela emissão dos títulos são menores do que se recorresse a financiamentos bancários, de modo geral é comum que as operações apresentem taxas de remuneração pós fixadas tendo como indexador as taxas do CDI ou do Selic (CERBASI, 2008).

De acordo com Assaf Neto (2009), as debêntures são valores mobiliários de longo prazo e renda fixa, emitidos por companhias de capital aberto e destinados para o investimento ou financiamento do capital de giro, ou seja, o portador de uma debênture (debenturista) é um credor da empresa que a emitiu, ao contrário dos acionistas, que são os proprietários da companhia.

Algumas emissões de debêntures são feitas com cláusula de repactuação, ou seja, de negociação entre debenturista e sociedade anônima, ao final do período, quanto ao rendimento desses títulos, que variam conforme a taxa de juros do mercado financeiro. Caso haja tal cláusula e os investidores não aceitem as novas taxas propostas pelas companhias abertas, esta terá que promover o resgate obrigatório dos títulos, conforme os rendimentos estabelecidos antes da repactuação.

3.2 Tipos de Debêntures

De acordo com Casagrande et al (2000), as debêntures podem ser consideradas o primeiro passo para a abertura efetiva de capital que, podem ser constituídas de uma mescla entre emissão de ações e de debêntures, por serem títulos que se ajustam perfeitamente às necessidades de captação das empresas, sendo o mais importante instrumento de captação utilizado por companhias brasileiras.

De acordo com Casagrande (2000), as debêntures podem ser de dois tipos:

1. Simples: que não podem ser convertidas em ações;

2. Conversíveis: que podem ser convertidas em ações de emissão da empresa, de acordo com as condições estabelecidas na escritura de emissão, possuindo o diferencial de proporcionar eventuais lucros, por sua conversão, além das taxas de remuneração pré-estabelecidas.

As debêntures conversíveis em ações (DCA) podem ser permutáveis, quando disponibiliza a seus titulares a conversibilidade de suas debêntures em ações de outra companhia, que não seja a própria emissora destas, conforme constante na escritura de emissão.

As debêntures podem ser classificadas em forma de:

1. Nominativa: possuem certificado com o nome do titular, registrado em livro próprio da companhia emissora, onde encontram-se registradas as emissões e transferências, com os nomes dos respectivos proprietários;

2. Escriturais: também são nominativas, no entanto, não possuem certificados, sendo obrigadas a contratar uma instituição financeira depositárias, para depósitos em nome de seus titulares.

Quanto à espécie de garantia, segundo Assaf (2009), as debêntures podem ser de:

Quadro 2 – Espécies de Garantias.

Garantia quirografária:	não oferecem nenhum tipo de garantia e nenhum privilégio sobre o ativo da emissora, concorrendo em igualdade de condições com os demais credores, em caso de liquidação;
Garantia real:	todos os ativos da sociedade emissora são dados como garantia aos debenturistas, pelo pagamento de seus direitos creditórios, sendo limitada a 80% dos bens ativos da sociedade;
Garantia flutuante:	com prioridade geral sobre os ativos da sociedade emissora, mas sem que haja qualquer impedimento a negociação dos bens que compõem o ativo.
Garantia subordinada:	possuem prioridade de reembolso de capital somente em relação aos acionistas, em caso de liquidação da sociedade.

Fonte: Assaf (2009).

3. METODOLOGIA

Sabe-se que a contabilidade gera informações e estas são utilizadas para diversas questões, tendo em vista seus diversos usuários que as mesmas possam ter.

Davis (Apud NAKAGAWA 2007, p. 60) afirma que “A informação é o dado que foi processado de uma forma compreensível para o seu recipiente e que apresente um valor real ou percebido para suas decisões correntes ou prospectivas”.

Deste modo, para evidenciar a forma como são demonstradas as transações com debêntures, será feita uma análise das empresas do ramo de energia elétrica brasileiras.

Para a análise foram utilizadas as demonstrações contábeis completas das empresas no exercício de 2015, comparando por empresa quais as informações utilizadas para informar as transações com debêntures. Os dados obtidos na pesquisa foram transferidos para uma tabela relacionando o tipo de demonstração contábil e se houve a informação ou não dos dados pertinentes as debêntures. Com estes dados, foi identificado se as empresas possuem uma uniformidade em seus demonstrativos, e se os mesmos estão em acordo com as normas do CPC 08 e CPC 36.

4. RESULTADOS

Para a análise dos resultados, foram utilizadas as demonstrações contábeis completas das empresas no exercício de 2015, comparando por empresa quais as informações demonstradas sobre as debêntures conforme o Apêndice A.

Abaixo segue o quadro 3 comparando o que foi demonstrado pelas entidades bem como os valores das debêntures acerca das emissões, vencimentos, taxas efetivas empregadas e os prêmios pela captação das empresas.

Quadro 3 – Valores demonstrados referente as transações com debêntures.

Empresas	Série	Vencimento	Emissão	Taxa Efetiva	Total
CEMIG	1ª Série	2018	3ª Emissão	CDI + 0,69%	R\$ 461.258,00
	2ª Série	2021	3ª Emissão	IPCA + 4,70%	R\$ 1.402.391,00
	3ª Série	2025	3ª Emissão	IPCA + 5,10%	R\$ 839.428,00
		2017	2ª Emissão	IPCA + 7,96%	R\$ 441.462,00
		2018	4ª Emissão	CDI + 4,05%	R\$ 0,00
CEMAR		2016	6ª Emissão	CDI	R\$ 0,00
		2017	6ª Emissão	CDI	R\$ 100.450,00
		2018	6ª Emissão	CDI	R\$ 174.876,00
		2019	6ª Emissão	CDI	R\$ 141.096,00
		2020	6ª Emissão	CDI	R\$ 80.369,00
CAIUA		2015	7ª Emissão	CDI	R\$ 239.148,00
AES SUL	1ª Série	2015	3ª Emissão	CDI + 8,92	R\$ 303.925,00
	2ª Série	2015	3ª Emissão	CDI + 6,32	R\$ 102.639,00
	4ª Série	2015	3ª Emissão	CDI + 6,32	R\$ 871.269,00
		2015	2ª Emissão	CDI + 1,72	R\$ 871.269,00
CELESC					
AES TIÊTE	1ª Série	2016	4ª Emissão	CDI + 1,99%	R\$ 143.767,00
	2ª Série	2018	4ª Emissão	CDI + 2,35%	R\$ 149.003,00
	3ª Série	2020	4ª Emissão	IPCA + 9,91%	R\$ 291.037,00
		2019	2ª Emissão	CDI+1,50	R\$ 499.862,00
		2020	3ª Emissão	114,61% do CDI	R\$ 307.149,00

Fonte: Elaborado pela autora

Em 31 de dezembro de 2015, as debêntures representam os montantes descritos acima na coluna 'TOTAL'. Os valores mencionados como zerados são aqueles de total liquidação para a data informada.

Analisando o quadro acima, observa-se que todas as empresas demonstram suas transações com debênture, correlacionando sua data de emissão, série, taxa efetiva e total de formas distintas. Em contrapartida, observa-se que todas as empresas possuem um padrão com o mercado ao que diz respeito a taxa efetiva, onde, a maior parcela delas opta pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário), pois sua remuneração é de baixo risco de crédito.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo procurou alcançar o objetivo da pesquisa na qual buscou-se analisar e comparar as demonstrações contábeis das empresas do ramo de energia elétrica brasileiras que emitem debêntures.

Neste sentido, avaliar as informações prestadas mostra-se fundamental não só para identificar quais as formas e metodologias aplicadas nas demonstrações, mas também, para analisar as diferentes maneiras de compor informações acerca de negociações com títulos de dívidas.

Perante ao que foi levantado e avaliado, observa-se que as empresas deste setor evidenciam suas transações de várias maneiras.

Todas as empresas possuem notas explicativas, o que facilita no objeto de análise as informações acerca do assunto. De forma objetiva as empresas descrevem suas transações com debêntures, e demonstram em suas informações contábeis obrigatórias os resultados das mesmas. Com relação a demonstração aos valores de transações das debêntures (vencimento, emissão, taxa efetiva e captação), as empresas demonstraram de forma clara e objetivo sobre o assunto. Somente uma empresa do ramo não demonstrou quais os títulos que possui, bem como seus valores, taxas e prazos estabelecidos.

Porém, nota-se nos demonstrativos contábeis analisados que muitas informações não são explicitadas de forma clara, observando que algumas empresas não informaram relatórios de gerenciais de apoio para análise das transações com debêntures, o que pode ser interpretado pelo usuário final de forma adversa e confusa sobre o assunto.

Então, observa-se neste sentido que as entidades possuem liberdade para formatar suas demonstrações contábeis. Sendo assim, apesar das todas as empresas analisadas demonstrarem suas transações com debêntures, as diferentes formatações dos relatórios dificultam, em termos de comparabilidade, a análise sobre o assunto.

Deste modo, as debêntures estão demonstradas de acordo com o exigido por lei, porém a definição de formatação linear dos relatórios seria de mais fácil entendimento pelo usuário externo, pois, os demonstrativos estariam mais análogos e comparativos entre si.

REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BERTOLDI, Marcelo M. (Coord). **Reforma da Lei das Sociedades Anônimas: Comentários a Lei 10.303 de 31.10.2001**. São Paulo: Revista de Tribunais, 2002.
- CARDIM et all (2007) **Economia Monetária e Financeira**. Rio de Janeiro: Campos, capítulo15, P. 212.
- CASAGRANDE NETO, Humberto; SOUSA, Lucy A.; ROSSI, Maria Cecília. **Abertura do capital de empresas no Brasil: um enfoque prático**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2000.
- CERBASI, Gustavo, - **Investimentos inteligentes: para conquistar e multiplicar o seu primeiro milhão**/ Gustavo Cerbasi. - Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.
- COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**. 11. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999, p. 168.
- COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - **Debêntures**. Disponível em: http://www.portaldoinvestidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/valores_mobiliarios/debenture.html Acessado em: 29/jan/2017.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS; **Pronunciamento técnico CPC 08: Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários**. Disponível em: < http://www.cpc.org.br/pdf/CPC_08.pdf>. Acesso em: 07 jun 2016.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS; **Pronunciamento técnico CPC 36: Demonstrações Consolidadas**. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/pdf/CPC_36.pdf>. Acesso em: 09jun 2016.
- NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução à Controladoria: Conceitos, sistemas, implementação**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- FERREIRA, Waldemar. **Tratado de Direito Comercial**. 20 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2000. v.9, p. 316.
- FRAGA, Ana Cardoso de; **A escassez de recursos e a sociedade contemporânea**. Âmbito Jurídico, Rio Grande, 2010. Disponível em: http://www.ambitojudidico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigos_id=8090. Acesso em: 16 mai 2017.
- GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Addilso Wesley, 2004.

GROPELLI, A. A; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo, Saraiva, 2002.

LOPES, J; PEREIRA, J; PEREIRA, P. **Sistemas Financeiros e Mecanismos de Transmissão da Política Monetária**.2001. Dissertação – Economia de Intermediários Financeiros.

NETO, Vieira; FILHO, José Rodrigues de Farias; QUELHAS, Osvaldo L. Gonçalves; MEIRIÑO, Marcelo Jasmim; FRANÇA, Sergio Luiz Braga; Captação de recursos financeiros para as pequenas e médias empresas: Um estudo bibliográfico sobre os principais critérios avaliados pelo Capital de Risco. **Revista INGEPRO**, v.3, n. 1, p. 109 - 118, Jan. 2013.

ROSS, Stephen A. WESRTERFIELD, Randolph W. JORDAN, Bradford D. **Princípios da Administração Financeira**. Tradução Andréa Maria Accioly Fonseca Minardi; revisão técnica Antonio Zoratto Sanvicente. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, J. R. R.Poupança, investimento e intermediação financeira: conceitos básicos.In: CASTRO, H. O. P. (Coord.). **Introdução ao mercado de capitais**. Rio de Janeiro: IBMEC, 1979.

TOLEDO, C. S. **A importância do Mercado de Ações para o Crescimento Econômico Brasileiro**. Dissertação (Monografia Bacharelado) – Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016

Apêndice A – Informações demonstradas pelas empresas.

Empresas	Demonstrativos
CEMIG DISTRIBUIÇÕES S/A	<ul style="list-style-type: none"> • Balanço Patrimonial • Demonstrativo dos Valores Mobiliários • Tabela Resumo dos Empréstimos e Financiamentos • Tipos de Debêntures • Tabela de Captação de Recursos com Debêntures • Notas Explicativas
COMPANHIA ENERGETICA DO MARANHÃO – CEMAR	<ul style="list-style-type: none"> • Balanço Patrimonial • Caixa e equivalentes de Caixa • Tabela Resumo dos Empréstimos e Financiamentos • Tipos de Debêntures • Tabela de Captação de Recursos com Debêntures • Notas Explicativas
CAIUA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A;	<ul style="list-style-type: none"> • Caixa e equivalentes de Caixa • Tabela de Risco de Liquidez • Tabela de Risco de Créditos • Tabela de Captação de Recursos com Debêntures • Notas Explicativas
AES SUL DISTRIBUIDORA GAÚCHA DE ENERGIA S/A	<ul style="list-style-type: none"> • Balanço Patrimonial • Demonstração do Fluxo de Caixa • Tabela Resumo dos Empréstimos e Financiamentos • Tipos de Debêntures • Tabela de Captação de Recursos com Debêntures • Tabela de Risco de Liquidez • Tabela de Risco de Créditos • Notas Explicativas
CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A	<ul style="list-style-type: none"> • Balanço Patrimonial • Demonstrativo dos Valores Mobiliários • Tabela Resumo dos Empréstimos e Financiamentos • Tipos de Debêntures • Tabela de Captação de Recursos com Debêntures • Notas Explicativas • Tabela de Risco de Liquidez • Tabela de Risco de Créditos • Classificação dos Instrumentos Financeiros • Tabela de Gestão de Capital
AES TIÊTE ENERGIA S.A	<ul style="list-style-type: none"> • Balanço Patrimonial • Demonstração do Fluxo de Caixa • Tabela Resumo dos Empréstimos e Financiamentos • Tipos de Debêntures • Tabela de Captação de Recursos com Debêntures • Notas Explicativas

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Classificação dos Instrumentos Financeiros• Tabela de Risco de Liquidez• Tabela de Risco de Créditos |
|--|--|

Fonte: Elaborado pela autora